

360 - Companheiro
Letra: G.G. Lloyd (1878)
Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)
Música: John W. Bischoff (1878)

$\text{♩} = 90$

1. De teu cui - da - - do ter - - no Me cer - ca,ó Sal - va - - dor; _____ Por -
 2. Tu és o meu am - pa - - ro, Meu Gui - ae Pro - - te - - tor; _____ A
 3. Sem Ti, Je - sus be - nig - - no, De que me ser - vean - dar _____ Num
 4. Só Tu da mor - teas som - - bras Po - - der tens dea - fas - - tar, _____ Eas

- que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi - - gor! _____ Ao pé de Ti de -
 gra - ça, a paz, re - - si - deem Ti, Em Ti re - si - deoa - mor. _____ No au - - ge da ven -
 chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - lo sol bri - lhar? _____ Sem Ti é sem - pre
 por - tas da man - são fe - liz A - brir de par em par. _____ A Ti, na - que - le

Gm F7 B♭ D7

- se - - - - jo, Meu Deus, meu Pai, vi - - ver, _____ E
 - tu - - - - ra Ou das tri - - bu - - la - - ções, _____ Teu
 noi - - - - te, Se - - nhor, é a - - - fron - - tar, _____ Em
 di - - - - a, No di - - - a sem i - - - gual, _____ Com

E♭ B♭/F F7 B♭

Tu - - a for - - te mão sen - tir A mi - - nha mão sus - - ter.
 san - - to no - - me ben - - di - - rei, Ó luz dos co - - - ra - - ções!
 frá - - gil nau, ou num ba - - tel, En - - ca - - pe - la - - do mar.
 os re - - mi - - dos can - - ta - - rei O hi - - no tri - - un - - fal.

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.

2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

360 - Companheiro

Letra: G.G. Lloyd (1878)

Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)

Música: John W. Bischoff (1878)

1. De teu cui - da - - do ter - - no Me cer - ca,ó Sal - - va - - dor; Por -
2. Tu és o meu am - pa - - ro, Meu Gui - ae Pro - - te - - tor; A
3. Sem Ti, Je - sus be - nig - - no, De que me ser - - vean - - dar Num
4. Só Tu da mor - - teas som - - bras Po - - der tens dea - - fas - - tar, Eas

D D7 G B7

- que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi - - gor! Ao pé de Ti de -
gra - ça, a paz, re - - si - deem Ti, Em Ti re - si - deoa - mor. No au - ge da ven -
chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - lo sol bri - lhar? Sem Ti, é sem - pre
por - tas da man - são fe - liz A - brir de par em par. A Ti, na - que - le

Em D7 G

- se - - - - jo, Meu Deus, meu Pai, vi - - ver, E
- tu - - - - ra Ou das tri - - bu - - la - - ções, Teu
noi - - - - te, Se - - nhor, é a - - - fron - - tar, Em
di - - - - a, No di - - - a sem i - - - gual, Com

C G/D D7 G

Tu - - a for - - te mão sen - - tir A mi - - nha mão sus - - ter.
san - - to no - - me ben - - di - - rei, Ó luz dos co - - ra - - ções!
frá - - gil nau, ou num ba - - tel, En - - ca - - pe - - la - - do mar.
os re - - mi - - dos can - - ta - - rei O hi - - no tri - - un - - fal.

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.
 2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!
 3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.
 4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

360 - Companheiro

Letra: G.G. Lloyd (1878)

Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)

Música: John W. Bischoff (1878)

1. De teu cui - da - - do ter - - no Me cer - ca, ó Sal - va - - dor; Por -
2. Tu és o meu am - pa - - ro, Meu Gui - - ae Pro - te - - tor; A -
3. Sem Ti, Je - sus be - nig - - no, De que me ser - vean - dar Num -
4. Só Tu da mor - teas som - - bras Po - der tens dea - fas - - tar, Eas -

E♭ A♭ E♭7 E♭7 A♭ C7

- - que se Tu ao lon - gees - tás Eu fi - co sem vi - - gor! Ao pé de Ti de -
gra - ça, a paz, re - - si - deem Ti, Em Ti re - si - deoa - mor. No au - ge da ven -
chão flo - ri - do, ou so - bre mim O be - - lo sol bri - - lhar? Sem Ti é sem - pre
por - tas da man - são fe - - liz A - brir de par em par. A Ti, na - que - le

Fm E♭7 A♭

- - se - - - - jo, Meu Deus, meu Pai, vi - - ver, E -
- - tu - - - - ra Ou das tri - - bu - - la - - ções, Teu
noi - - - - te, Se - - nhor, é a - - - fron - - tar, Em
di - - - - a, No di - - a sem i - - gual, Com

D♭ A♭/E♭ E♭7 A♭

Tu - - a for - - te mão sen - - tir A mi - - nha mão sus - - ter. -
san - - to no - - me ben - - di - - rei, Ó luz dos co - - ra - - ções! -
frá - - gil nau, ou num ba - - tel, En - - ca - - pe - - la - - do mar. -
os re - - mi - - dos can - - ta - - rei O hi - - no tri - - un - - fal. -

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.

2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

360 - Companheiro
Letra: G.G. Lloyd (1878)
Trad.: João Corrêa da Costa (? - 1900)
Música: John W. Bischoff (1878)

$\text{♩} = 90$

1. De teu cui - da - do ter - - no Me cer - ca, ó Sal - va - - dor; _____ Por -
2. Tu és o meu am - pa - - ro, Meu Gui - ae Pro - te - - tor; _____ A
3. Sem Ti, Je - sus be - nig - - no, De que me ser - vean - dar _____ Num
4. Só Tu da mor - teas som - bras Po - der tens dea - fas - - tar, _____ Eas

- - que se Tu ao lon - - gees - tás Eu fi - - co sem vi -
gra - - ça, a paz, re - si - - deem Ti, Em Ti re - - si - - deoa -
chão flo - - ri - - do, ou so - - bre mim O be - - lo sol bri -
por - - tas da man - - são fe - - liz A - - brir de par em

- - gor! _____ Ao pé de Ti de - - se - - jo, Meu Deus, meu Pai, vi -
- - mor. _____ No au - - ge da ven - - tu - - ra Ou das tri - bu - - la -
- - lhar? _____ Sem Ti é sem - - pre noi - - te, Se - - nhor, é a - - fron -
par. _____ A Ti, na - que - - le di - - a, No di - - a sem i -

- - ver, _____ E Tu - - a for - - te mão sen - tir A mi - - nha mão sus - ter.
- - ções, _____ Teu san - - to no - - me ben - di - rei, Ó luz dos co - - ra - - ções!
- - tar, _____ Em frá - - gil nau, ou num ba - tel, En - ca - - pe - la - - do mar.
- - gual, _____ Com os re - mi - - dos can - ta - rei O hi - - no tri - - un - - fal.

1. De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.

2. Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

3. Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

4. Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.